

PADRONIZAÇÃO DA TÉCNICA DE PCR PARA IDENTIFICAÇÃO EFICIENTE DE *CANDIDA AURIS*

THALITA CAMILO DA SILVA; BRUNO STEFANELLO VIZZOTTO

Introdução: *Candida auris*, fungo emergente e multirresistente, ocasiona infecções nosocomiais de alta mortalidade e apresenta dificuldades na sua identificação e fatores de confundimento com outras cepas. Dessa forma, a biologia molecular oferece identificação rápida e precisa desse patógeno, possibilitando diagnóstico precoce de surtos e tratamento adequado. **Objetivo:** Padronizar a técnica de PCR, com primers construídos a partir da literatura científica, para identificação eficiente de *Candida auris*. **Materiais e Métodos:** O DNA genômico extraído para a padronização derivou-se de uma cepa padrão de *Candida auris*, a extração ocorreu pelo método de fervura e após submeteu-se a PCR. Realizou-se a técnica através dos seguintes primers: Cau-F 5'CGCACATTGCGCCTTGGGGTA 3' e Cau-R 5' GTAGTCCTACCTGATTGAGGCGAC 3'. A amplificação decorreu-se a partir de um volume total de 25 µl, contendo 12,50 µl de mix comercial, 1,25 µl de cada primer, 8,00 µl de água para PCR e 2,00 µl de amostra. A PCR executou-se em um mini termociclador com desnaturação inicial de 95°C por 3 min, seguidos de 30 ciclos de desnaturação a 95°C por 30 s, com anelamento por 30 s e extensão à 72°C por 45 s com extensão final de 5 min a 72°C. Para a padronização testou-se quatro temperaturas de anelamento: 62, 63, 68 e 70°C. Após a PCR, o realizou-se a eletroforese de agarose 2% para visualização do produto amplificado. **Resultados:** Observou-se amplificação com apenas uma banda no perfil térmico testado e nas quatro diferentes temperaturas de anelamento. A temperatura de 62°C demonstrou a menor intensidade de amplificação, enquanto a de 68°C a maior intensidade, em comparação com as demais temperaturas testadas. **Conclusão:** O perfil térmico escolhido garante especificidade e sensibilidade para identificação de *Candida auris*. A temperatura de anelamento de 68°C é a mais propícia e eficiente para a amplificação.

Palavras-chave: Diagnóstico molecular, Resistência antifúngica, Candidemia, Infecção fúngica, Multirresistencia.